



Brochura 3

Categorização II

Susana Pereira | Ana Rita Santos | Mariana Pinto |
Encarnação Silva | Adriana Cardoso

Às voltas com as palavras

*Percursos didáticos para a explicitação gramatical no primeiro ano
do 1.º Ciclo do Ensino Básico*

Projeto PerGRam – Percursos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade

 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

 FCSH FACULDADE DE CIÊNCIAS
SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



 CLUNL
CENTRO DE LINGÜÍSTICA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

 FCT
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

 Ipl

ÀS VOLTAS COM AS PALAVRAS

Percursos didáticos para a explicitação gramatical no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Projeto PerGRam

Percursos didáticos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, 2016

www.pergram.pt

Autores

Susana Pereira, Ana Rita Santos, Mariana Pinto, Encarnação Silva, Adriana Cardoso

Colaboradores

Isabel Moita, Celeste Mata, Rute Fonseca, Andreia Gonçalves

© Os textos e imagens incluídos neste programa estão protegidos por direitos de autor e não podem ser reproduzidos sem a permissão do autor ou do seu representante.



Percurso 0 – Categorização

Objetivos

Definir critérios para a constituição de conjuntos.

Contextualização

Nas atividades que integram o *Percurso 0 – Categorização*, é pedido aos alunos que, a partir da definição de critérios, constituam conjuntos com os objetos que lhes são apresentados, operando, assim, uma categorização dos objetos. As propriedades relevantes que poderão dar origem a critérios para agrupar esses objetos não serão, em princípio, propriedades linguísticas (poderão surgir critérios como, por exemplo, o tamanho: ‘grande’, ‘pequeno’).

É o processo de categorização que dá origem aos conceitos associados às palavras que, numa comunidade de falantes de uma determinada língua, permitem representar os objetos do mundo real. Como refere Sim-Sim (1998: 111), “o conceito é uma forma de categorizar itens que partilham propriedades comuns e, por isso, se relacionam entre si.”¹ Os conceitos são, portanto, o resultado da categorização, entendendo-se por categorização “o processo através do qual o ser humano determina que entidades podem ser tratadas como equivalentes.” Se pensarmos no conceito de ‘automóvel’ poderemos determinar as características que um determinado objeto tem de possuir para ser incluído nessa categoria, a partir do confronto com conceitos como ‘autocarro’, ‘carroça’, e dessa forma definir os atributos relevantes para a sua classificação como ‘automóvel’. Neste sentido, “os erros conceptuais podem ser vistos como processos deficientes de categorização, devidos a identificações inapropriadas da relevância dos atributos. É o que acontece quando, por exemplo, as crianças incluem as baleias na categoria dos peixes... A particularidade de viver na água não é um atributo relevante para a inclusão na classe dos peixes.”

O domínio de um determinado conceito depende da codificação apropriada dos atributos relevantes, sendo essencial no processo de desenvolvimento lexical e conceptual por parte das crianças. Esse desenvolvimento tem efeitos evidentes nas aquisições escolares, sobretudo no caso da compreensão de leitura, pelo que devem ser promovidas em sala de aula atividades que propiciem esse desenvolvimento.

Saber mais

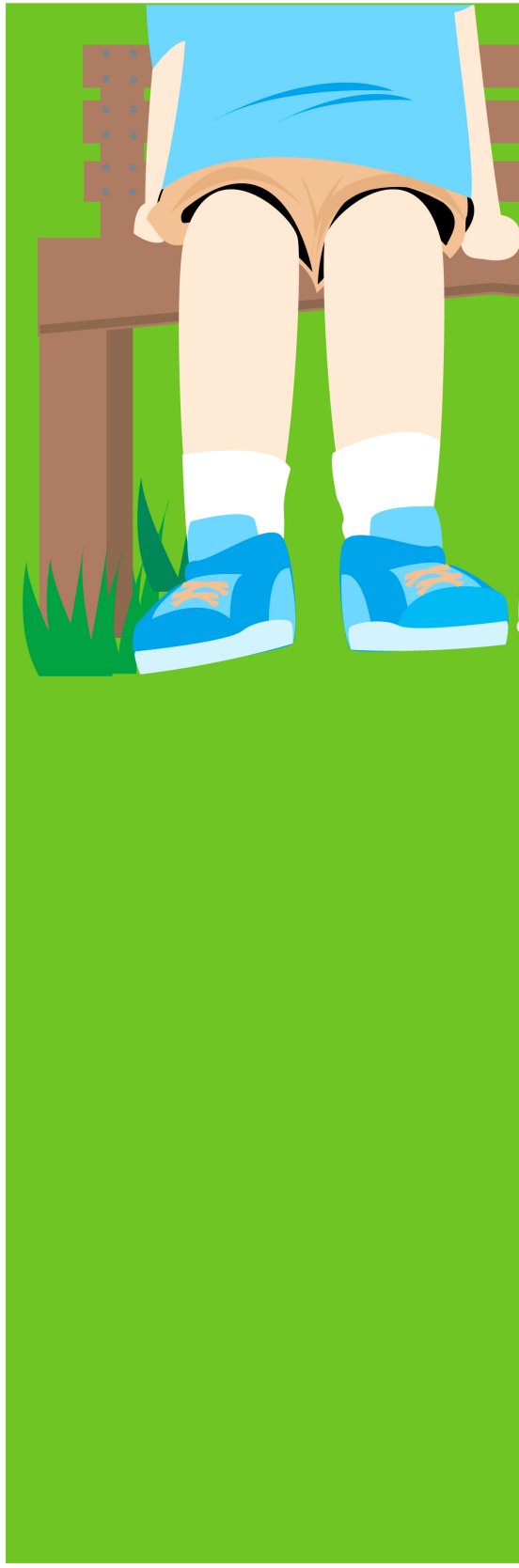
¹ Sim-Sim, I. (1998). *Desenvolvimento da Linguagem*. Lisboa: Universidade Aberta.

ATIVIDADE 2

- i) Organizar os alunos em grupos de trabalho e distribuir a cada grupo uma caixa de *Blocos lógicos*.



- ii) Pedir aos alunos que pensem em critérios para “arrumar” as peças em conjuntos.
- iii) Organizar os conjuntos em cima da mesa para fazer a discussão em grande grupo.
- iv) Apresentar e justificar em grande grupo os critérios de constituição dos conjuntos de peças usados por cada grupo/par de alunos.
- v) Sistematizar os diferentes critérios que se podem utilizar para arrumar as peças. Por exemplo, critério:
- a) cor: vermelho, amarelo, azul;
 - b) forma: triângulos, círculos, retângulos, quadrados;
 - c) tamanho: pequenos, grandes;
 - d) espessuras: grossos, finos.



Lembras-te do dia de arrumações?

1. Agora vais arrumar as peças que o(a) professor(a) te vai entregar.



2. Pensa num critério para as arrumar: quantos conjuntos vais fazer?

3. Organiza os conjuntos que fizeste em cima da mesa.



4. Apresenta aos teus colegas os conjuntos que fizeste.



5. Regista os critérios que cada grupo utilizou e as conclusões a que chegaram.
